

14/04/2014 - RondoniaAoVivo - Audiência pública discutiu aumento do número de turbinas e reservatório das usinas

Link -  
<http://www.rondoniaovivo.com/noticias/audiencia-publica-discutiu-aumento-do-numero-de-turbinas-e-reservatorio-das-usinas/113111#.U0wiO6JrtEU>



Jornal Eletrônico  
Rondoniaovivo.com

Página Inicial Notícias Caderno do Interior Classificados Banco de Currículos Publicações

Oferecimento

DEDETIZAÇÃO  
DEDETIZAÇÃO EM GERAL  
COM CERTIFICADO  
COBRIMOS QUALQUER OFERTA

308 Active

A partir de R\$ 54.990,00  
Entrada à vista R\$ 32.994,00

36 P  
R\$ 6

## Audiência pública discutiu aumento do número de turbinas e reservatório das usinas

Segunda-Feira, 14 de Abril de 2014 / 15:51



Enviar por e-mail Imprimir página Enquete Comentar Notícia 0 comentário(s)



Bradesco Cartões

1ª ANUIDADE GRATUITA + 2 ADICIONAIS GRATUITOS

APROVEITE JÁ

Leva menos de 3 minutos.

O Ministério Público Federal (MPF), outras instituições e entidades da sociedade civil participaram de uma audiência pública promovida pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RO) na última sexta-feira (11) à tarde. A audiência foi para esclarecimentos sobre as informações de que haveria aumento do número de turbinas e da área alagada pelas usinas hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau, em Porto Velho.

O representante do Ibama Emerson Nunes explicou que a usina de Santo Antônio pediu autorização para aumentar o número de turbinas e também elevar a cota de seu reservatório – a área alagada pela barragem. Nunes informou que o Ibama ainda não autorizou esses aumentos. Quanto à usina de Jirau, ele esclareceu que há um pedido para colocação de mais seis turbinas, sem aumento do reservatório (lago da barragem). Este pedido também não foi autorizado ainda.

A usina de Santo Antônio não enviou representante para fazer esclarecimentos na audiência pública. O representante da usina de Jirau informou que o acréscimo de turbinas já foi

aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica e também pela Agência Nacional de Águas e que faltaria apenas a autorização do Ibama. Na ocasião, o representante de Jirau manifestou preocupação com uma possível elevação da área alagada pela usina de Santo Antônio, uma vez que isto pode influenciar no funcionamento de Jirau.

O procurador da República Raphael Bevilaqua informou que o MPF e o MP Estadual obtiveram da Justiça duas liminares que impedem a elevação da cota do reservatório da usina de Santo Antônio. A primeira liminar foi obtida porque os MPs demonstraram que o consórcio da hidrelétrica não compensou ou reduziu os impactos da construção da barragem, que eram condições obrigatórias. A segunda decisão liminar foi com relação à falta de audiência pública com a participação da população que será afetada pelo aumento do lago da usina.

Raphael Bevilaqua acrescentou que "as alterações das condições de operação das usinas – que poderão gerar mais energia a partir do aumento de turbinas e de área alagada – tem que ser avaliadas em vários aspectos. Se a atividade se tornar mais rentável que antes, é preciso repactuar também as compensações dos impactos ambientais e sociais advindos dessas alterações".

O conselheiro da OAB/RO Diego Vasconcelos solicitou que todos os documentos sobre aumento de turbinas e elevação de cota de reservatório fossem apresentados pelo Ibama, hidrelétricas e MPF a fim de análise e acompanhamento pela Ordem, bem como disponibilização para a sociedade civil.



Fonte: MPF-RO